

ESTIMATIVA DA APTIDÃO PARA SILVICULTURA NO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA

Matheus Pedro da Silva¹, Rafael Maick dos Santos¹, Vicente Toledo de Moraes Junior¹, Luciano Cavalcante de Jesus França¹

¹Curso de Engenharia Florestal, Instituto de Ciências Agrárias (ICIAG), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Monte Carmelo, Minas Gerais (matheuspedro@ufu.br)

RESUMO: Para implantação de projetos florestais é necessário que haja um planejamento inicial para o sucesso do investimento e do plantio, de forma que haja retorno futuro, com sustentabilidade econômica e socioambiental dos projetos. Este trabalho se justifica pelo “Plano Estadual Agrícola para o Desenvolvimento Sustentável de Florestas Plantadas de Minas Gerais”, evidenciando sua relevância para empreendimentos florestais, especialmente no Triângulo Mineiro. Neste contexto esse estudo avaliou a aptidão de áreas para plantios de eucalipto na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, em Minas Gerais, com área total de 9.026.662,01 hectares (ha), visando identificar e quantificar o potencial para a aptidão de projetos silviculturais. O estudo foi conduzido utilizando o software QGIS 3.22. A metodologia baseou-se na integração de três camadas de informação geoespacial, às quais foram atribuídos pesos iguais para o cálculo de uma média aritmética simples. As variáveis selecionadas foram: (i) declividade do terreno, (ii) condições edafoclimáticas e (iii) valor da terra nua. Os dados foram obtidos a partir das bases públicas do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IDE-SISEMA) e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER-MG). O processamento e a análise espacial foram realizados em ambiente de Sistema de Informação Geográfica (SIG) para uniformizar as camadas, permitindo sua sobreposição e álgebra de mapas. As camadas vetoriais foram convertidas para o formato *raster* (.TIFF) e, utilizando a Calculadora *Raster* do QGIS, classificadas em cinco níveis de aptidão: (1) Inapta, (2) Restrita, (3) Moderada, (4) Boa e (5) Ótima. A análise espacial quantificou as áreas para cada nível de aptidão: 1 com 6.271,82 ha (0,07%), 2 com 201.106,759 ha (2,23%), 3 com 2.318.394,623 ha (25,68%), 4 com 6.336.722,387 ha (70,20%) e 5 com 164.156,413 ha (1,82%). Não foram desconsideradas áreas de preservação permanente, reserva legal e unidades de conservação. Esses resultados demonstram que uma parcela significativa do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, equivalente à 72,02 % do território, apresentam pelo menos moderada aptidão para investimentos e expansão de povoamento de eucaliptocultura. Nessa região, a maior parte das áreas apresenta condições para implantação economicamente viável de plantios de eucalipto.

Palavras-chave: SIG; Silvicultura; Manejo da Paisagem; Aptidão Florestal; Projetos Florestais; Planejamento Florestal.

AGRADECIMENTOS: Os autores agradecem ao Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Planejamento e Manejo da Paisagem Florestal (NUPLAMFLOR UFU) pelo incentivo e suporte técnico na estruturação desse estudo e à Sala Verde Centro de Formação em Educação Climática (CEFEC) pelo suporte extensionista das pesquisas desenvolvidas pelo grupo.